

-----**ATA NÚMERO 33/2014**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA, DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,  
REALIZADA EM QUATRO DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL E  
CATORZE.**-----

-----Aos quatro dias do mês de setembro do ano dois mil e catorze, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Paulo Alexandre Nascimento Cafôfo, com a presença da Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo Luis, e dos Senhores Vereadores: Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, Dr. Domingos Manuel Martins Rodrigues, José Manuel de Sousa Rodrigues, Dra. Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Eng. Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia, Dr. Artur Alberto Fernandes Andrade e Eng. João José Nascimento Rodrigues. A secretariar esteve presente o Dr. António Pereira Neto Técnico Superior do Departamento de Contratação Pública.-----

---Presentes, ainda, o Senhor Eng. João José Sales Fernandes Correia e a Senhora Dra. Carolina Isabel Ribeiro Silva, que substituem, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º, da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro, respetivamente o Senhor Vereador Dr. Paulo Alexandre de Atouguia Aveiro e a Senhora Vereadora Dra. Vanda Maria de Fátima Sousa de França Correia de Jesus, do PSD.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a

reunião.-----

**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO:** - Iniciou-se este período com uma saudação do Senhor Presidente aos novos Vereadores do PSD.-----

----- - De seguida, usando da palavra, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, solicitou que fosse feito o ponto de situação relativamente ao processo de expropriação da antiga mercearia situada na entrada número sessenta e oito, do Caminho do Trapiche na freguesia de Santo António.-----

----- - O Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, esclareceu que foi dado conhecimento aos proprietários da avaliação do prédio estando a Câmara a aguardar resposta, pelo que na presente data o processo ainda se encontra na fase de negociação amigável.-----

-----Continuando, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, deu conhecimento da insatisfação dos comerciantes e clientes dos estabelecimentos da Praça do Carmo, nomeadamente os de restauração e bebidas, relativamente à infestação de baratas que prolifera naquele local, causando incómodo a todos. Propôs que fosse elaborado um plano de combate a esta praga.-----

-----Solicitou ainda que fosse explicado o motivo pelo qual o

processo de contratação da tenda onde decorreu a cerimónia do Dia da Cidade, e serviços conexos, não foi submetido a deliberação camarária para emissão de parecer prévio.-----

----- - Relativamente a este assunto, o Senhor Vereador Miguel Gouveia, referiu que, de acordo com informação do Departamento de Contratação Pública, dado que a locação era a componente de maior valor, a lei não exige que o processo seja submetido a parecer prévio do Executivo, uma vez que este só se aplica aos processos de aquisição e prestação de serviços. De qualquer modo ficou acordado que, em próxima reunião de Câmara, será dado conhecimento dos valores em causa.-----

----- - O Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, solicitou informação sobre as razões que justificam os atrasos na calendarização das obras da Estrada Monumental.-----

----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador Miguel Gouveia começou por referir que neste processo existem duas empreitadas com diferentes adjudicatários. As mesmas deveriam ter sido lançadas simultaneamente em março de 2013, o que ocorreu apenas com a empreitada da ciclovia, tendo a empreitada do saneamento básico sido concessionada apenas em outubro de 2013 ainda pelo anterior executivo. Por este facto, disse que certos trabalhos de pavimentação da responsabilidade da primeira empreitada ficaram dependentes da conclusão das obras por parte do outro empreiteiro. Por este motivo as empreitadas respeitaram os prazos, pelo que a responsabilidade de um eventual atraso não

poderia ser assacada a qualquer dos empreiteiros.-----

-----Intervindo de novo, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, solicitou esclarecimentos sobre o processo das instalações que eram utilizadas pela Polícia Judiciária, no Palácio da Justiça, qual o ponto da situação uma vez que para aquele espaço a autarquia recebe uma renda de doze mil euros ao mês.-----

-----Também solicitou esclarecimentos relativamente ao projeto de um conjunto habitacional para a Estrada Monumental, que foi entregue na autarquia em dezembro de dois mil e treze, e que até à presente data não veio à reunião de Câmara. Disse que se trata de um investimento importante para a cidade, de cerca de quinze milhões de euros, e para os tempos que correm era da maior importância, até para dinamizar o próprio sector da construção civil, emprego, etc.-----

----- - Em relação à primeira questão, o Senhor Presidente informou que continuam em negociações com o Ministério da Justiça, tendo havido uma reunião com o Juiz Presidente da Comarca. “Dado que os serviços do Ministério da Justiça entendem que não há pagamento de rendas pelo uso dos imóveis municipais onde estão instalados os tribunais, está a ser equacionada uma alternativa para a Câmara Municipal do Funchal ser ressarcida da renda que vinha recebendo pela ocupação do espaço ocupado pela polícia judiciária. Entretanto o Ministério da Justiça já assumiu a responsabilidade por todas as obras de manutenção e conservação do edifício”, acrescentou.-----

----- - Nesta sequência, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, referiu-se, resumidamente, ao processo que culminou com o pagamento da renda e à necessidade de requalificar o espaço do estacionamento e paredes a norte deste. Dado que a área de estacionamento é do prédio que faz parte do domínio privado do Município, opinou que deveria ser equacionado um pagamento como contrapartida pelo uso exclusivo por parte dos serviços do Ministério da Justiça.-----

----- - Tomando a palavra a Senhora Vereadora Carolina Silva, do PSD, solicitou esclarecimentos no sentido de saber para quando se prevê a constituição do Conselho Municipal de Juventude e o que tem motivado o atraso na sua instalação.-----

----- - Respondendo a esta questão, a Senhora Vereadora Madalena Nunes, da Mudança, deu conhecimento que está a ser feito todo um trabalho prévio à instalação deste Conselho, entre os quais o de elaboração do seu regimento. Algumas organizações de juventude têm-se atrasado na nomeação dos seus representantes e outras nem responderam, contudo prevê-se que no final do presente mês de setembro tenha lugar a primeira reunião, disse.---

----- - Intervindo, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, requereu o acesso ao protocolo da Câmara Municipal do Funchal com a SPAD – Sociedade Protetora dos Animais Domésticos.-----

----- - A Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, respondeu que o protocolo ainda está a ser ultimado para posteriormente ser

aprovado pelo executivo camarário.-----  
-----Seguidamente, o mesmo Vereador perguntou o motivo pelo qual as obras de abertura de uma vala na estrada junto ao “Fórum Madeira” estão paradas.-----  
----- - O Senhor Vereador Miguel Gouveia esclareceu que se trata de obras de ligação de dois ramais de água de rega estando as mesmas a decorrer normalmente, não tendo conhecimento de que se encontrem paradas.-----  
-----Continuando na sua intervenção, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, deu conhecimento de ter recibo queixas dos moradores da zona do complexo dos edifícios “Centromar”, relativas aos maus cheiros provenientes das viaturas municipais, na hora de recolha dos resíduos sólidos, nomeadamente daqueles com origem nos estabelecimentos de restauração. Disse que, atualmente, a recolha faz-se no período da manhã e, na sua opinião, devia ser feita, como anteriormente, no período noturno entre as vinte e três e a uma hora, logo após o encerramento destes estabelecimentos e antes da hora de maior movimento de e para os estabelecimentos de diversão.-----  
-----Prosseguindo, alertou para a situação das moradias existentes na Rua Bela de Santiago, degradadas e em estado de abandono, que têm sido alvo de atos de vandalismo, incêndio e foco de conflito entre os utilizadores e os moradores da zona. A Câmara Municipal do Funchal deveria notificar os proprietários para emparedarem, e em caso de incumprimento se substituir na sua execução

debitando os respetivos custos.-----

-----Terminou a sua intervenção congratulando-se com o facto de a Autarquia estar a executar a pavimentação de algumas ruas da cidade, da forma tradicional, com paralelepípedos.-----

----- - Relativamente à questão da recolha dos resíduos sólidos, a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informou que tinha recebido queixas sobre a recolha no período noturno, quer pelo ruído das viaturas, quer ainda por perturbar o trânsito e por se tratar de uma zona onde existem diversos estabelecimentos de diversão noturna, pelo que a melhor solução foi passar a efetuar a recolha no período diurno.-----

----- - O Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, iniciou a sua intervenção questionando o Executivo sobre a eventualidade da existência de descargas de águas residuais na zona do Lido.-----

----- - A Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, disse desconhecer esse facto reforçando que as análises feitas à água do mar têm apresentado resultados de qualidade.-----

-----Continuando, este mesmo Vereador solicitou esclarecimentos relativos às obras do Complexo Balnear do Lido.-----

----- - O Senhor Vereador Miguel Gouveia disse, a este propósito, que o processo de concurso ainda estava a decorrer.-----

-----De seguida, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, abordou a situação das hortas urbanas dos hotéis Alto Lido e Baía Azul.-----

----- - Intervindo a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo,

esclareceu que estas hortas foram atribuídas no âmbito de um protocolo celebrado entre aqueles hotéis e a Câmara Municipal do Funchal, as quais, durante algum tempo, estiveram votadas ao abandono, mas que na presente data estão a ser objeto do devido tratamento.-----

-----Prosseguindo no uso da palavra, o Senhor Vereador Artur Andrade, alertou para o facto de existirem diversas microreservas de plantas endémicas cuja conservação poderia beneficiar de apoios comunitários. Em sua opinião, esta questão deveria ser autonomizada do processo de revisão do Plano Diretor Municipal e ter um tratamento diferenciado.-----

-----A Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informou que tem promovido reuniões sobre este tema e que as microreservas terão um tratamento integrado no processo de revisão do Plano Diretor Municipal, sendo equacionando a possibilidade de serem apoiadas por fundos comunitários.-----

-----Seguidamente, o Senhor Vereador Artur Andrade referiu-se ao facto da proposta que a CDU apresentou de “Criação de um Conselho de Apoio às Pequenas e Médias Empresas” ter sido recusada, atendendo a que a Câmara tem intenção de criar um Gabinete do Empreendedor, coisa que ainda não se concretizou.----

----- - O Senhor Presidente retorquiou dizendo que o processo de criação do Gabinete do Empreendedor está a decorrer, e que a sua finalização, uma vez que será apresentada candidatura a fundos da União Europeia, está dependente da aprovação pelos governos

nacional e regional, do próximo Quadro Comunitário de Apoio, processo este que tem sofrido diversos atrasos.-----

-----A terminar a sua intervenção o mesmo Vereador solicitou informação sobre o processo de pagamento das horas extraordinárias aos Bombeiros Municipais.-----

-----O Senhor Vereador Miguel Gouveia esclareceu que o referido processo está a ser devidamente analisado pelo Departamento de Recursos Humanos.-----

----- - Tomando de novo a palavra, o Senhor Presidente palavra faz uma breve apresentação da Feira do Livro de dois mil e catorze, informando estar prevista decorrer na placa central da Avenida Arriaga, ente os dias dezanove e vinte e oito de setembro.-----

-----Continuou referindo que a mesma será organizada diretamente pela Câmara Municipal do Funchal em moldes diferentes da dos últimos anos, que era integrada na Festa da Cultura. “Assim há um cabeça de cartaz, que este ano é o padre Tolentino Mendonça, duas conferências, uma relativa a este e a outra sobre o “Estado do Livro”; seis “cafês concerto”, a decorrer no palco da feira, com seis temas diferentes; três peças de teatro, duas da responsabilidade da companhia “Contigo Teatro” e outra da responsabilidade da companhia de teatro “Feiticeiro do Norte”; concertos dados pela Orquestra Clássica da Madeira e pelo Recreio Musical União da Mocidade; seis lançamentos de livros, quarenta e seis autores com sessões de autógrafos e uma homenagem à escritora Maria Aurora”, informou.-----

----- - Intervindo, o Senhor Vereador do CDS/PP, José Manuel Rodrigues, solicitou que fosse apresentado um levantamento dos gastos com as feiras de dois mil e treze e dois mil e catorze, tendo o Senhor Presidente se comprometido a apresentar oportunamente.--

----- - O Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, intervindo disse que a questão da autonomização em relação à Festa da Cultura é uma falsa questão, nunca concordou com cortejos históricos, e que o que deve ser feito é um estudo comparativo da qualidade e gastos, dos eventos anteriores e do atual. Na sua opinião, esta é uma má altura para este tipo de eventos, uma vez que neste mês o maior gasto das famílias é com manuais escolares, deixando pouca disponibilidade financeira para a aquisição de outro tipo de livros, sendo, por isso, maio o melhor mês, antes das férias.-----

----- - O Senhor Presidente retorquiu dizendo: “Nestes moldes, faz-se mais com menos. Há um complemento de outras atividades em relação ao livro, havendo sempre um fio condutor, dado que todos os eventos estão relacionados com o livro. Relativamente à data, foi uma questão devidamente refletida e é um risco calculado, há que ver que o sucesso do evento não se mede pelo retorno financeiro, o objetivo não é comercial, mas divulgar e promover o livro”.-----

-----Finalizando aproveitou o ensejo para destacar e agradecer a dedicação dos funcionários municipais a este evento.-----

----- - Em relação a este assunto, a Senhora Vereadora Madalena Nunes, da Mudança, realçou o facto de existir um “Stand” para troca de manuais escolares.-----

-----Concluindo a sua intervenção, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, salientou que as feiras são essenciais para divulgar o livro junto da juventude, contudo julga que deveria haver uma maior coordenação com os estabelecimentos de ensino.-

----- - O Senhor Presidente referiu que essa articulação está a ser feita, sendo um ponto fundamental desta feira do livro.-----

#### -----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

#### **1 - PROTOCOLOS:**-----

----- - **Protocolo de Colaboração entre o Município do Funchal e a empresa “Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.”**: - Acompanhada da minuta do respetivo protocolo, foi presente a seguinte proposta de deliberação, subscrita pelo Senhor Presidente:-----

---“Considerando que: A) A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. (HF) criou, em 2009, um pacote atrativo, designado Kit Turista, para promover o transporte público junto do segmento dos turistas, o qual integra “Giro Bilhetes” multiviagens diários, acrescido de material informativo relevante para o turista; B) Este pacote tem vindo a ser vendido num conjunto significativo de unidades hoteleiras, as quais aderiram voluntariamente à parceria, com o fito de oferecer aos seus hóspedes soluções de mobilidade sustentável; C) O Kit Turista é hoje uma marca consolidada, que é reconhecida pela indústria turística do Funchal como uma mais-

valia indiscutível, em resultado dos contributos relevantes em matéria de incentivos a uma mobilidade urbana menos poluente; D) A HF e a CMF pretendem estabelecer uma parceria para que, através da venda de títulos com desconto em unidades hoteleiras aderentes ao Kit Turista, crie-se as condições necessárias à promoção conjunta do serviço de transporte público e do acesso aos principais espaços museológicos sob a tutela da CMF, aumentando-se assim os canais de comunicação e de divulgação com informação relevante sobre o funcionamento e a política de ingresso nos museus; E) Deste modo cria-se uma rede de espaços museológicos associada ao operador de transportes públicos, a fim de aumentar a visibilidade do espólio cultural da cidade do Funchal e, em simultâneo, o número de turistas que optam por modos sustentáveis de transporte para se deslocar em meio urbano, diminuindo, conseqüentemente, as chamadas externalidades negativas do setor e aumentando os níveis de satisfação dos turistas com o destino Madeira; F) Durante o período de vigência do protocolo a estabelecer com a HF, prevê-se que os museus e espaços museológicos municipais ofereçam, aos portadores de “Giro Bilhete” adquirido em pacote “Kit Turista”, um desconto sobre o preço de entrada, correspondente ao preço em vigor imediatamente inferior ao normal, a que o portador do título “Giro” teria direito; G) A celebração do protocolo constitui uma mais-valia para o Município do Funchal, na medida em que contribui para a divulgação dos espaços museológicos municipais,

esperando-se que haja um acréscimo do número de visitantes; H) Importa pois, concretizar os termos e as condições da colaboração pretendida, pelo que tenho a honra de propor que a Câmara Municipal do Funchal, no âmbito das suas atribuições de proteção do ambiente e de promoção do seu património cultural, e nos termos do disposto nas alíneas o), t),u) e ff) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, delibere: Aprovar a Minuta de Protocolo a celebrar entre O Município do Funchal e a empresa “Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.”, relativo à promoção do transporte público e à dinamização dos espaços museológicos municipais, em anexo a esta proposta e que dela faz parte integrante”.

---O Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, manifestou-se acerca deste protocolo, dizendo regozijar-se com a assinatura do mesmo.--

--- - Colocada à votação, foi unanimemente aprovada, ficando a Minuta do Protocolo a fazer para desta ata como anexo (A).

----- - **Protocolo de Cooperação a celebrar entre o Município do Funchal e a DILECTUS (Residência Assistida da Assicom do Funchal, Lda.):** - A Câmara aprovou, por unanimidade, a seguinte deliberação, bem como a Minuta do Protocolo que dela faz parte, que fica por fotocópia, a fazer parte desta ata como anexo (B).

---“Considerando que: A DILECTUS é uma Residência Assistida que presta serviços de curta, média e longa duração a pessoas seniores e não só, portadoras ou não de dependências, na

satisfação das suas atividades de vida diária, proporcionando também alojamento, cuidados de higiene, alimentação, cuidados de saúde genéricos e atividades lúdicas, desportivas e culturais a todas as pessoas nacionais ou estrangeiros que espontaneamente, ou por decisão de quem seja responsável por elas, procuram os seus serviços; A DILECTUS rege-se por princípios de ética, rigor e transparência, qualidade e eficiência, que preza e defende a humanização dos cuidados, o respeito pelas pessoas e o envolvimento da família e da comunidade; A DILECTUS está vocacionada para prestar serviços à comunidade madeirense espalhada pelo mundo e a todos os estrangeiros que pretendam gozar as suas reformas na Madeira; A DILECTUS está atenta às transformações demográficas, sociais e familiares e sensível às novas necessidades, encontrando-se disponível para, em parceria, constituir novas respostas quer no âmbito da saúde quer no âmbito social; A DILECTUS é uma mais-valia, na área dos serviços que presta, para a cidade do Funchal e para a Região Autónoma da Madeira, podendo contribuir para o desenvolvimento económico do Município e, desde que devidamente apoiada, servir de alavanca para promoção de um segmento específico de turismo, o turismo da saúde; Neste âmbito pretende estabelecer uma parceria com a Câmara Municipal do Funchal estreitando laços de cooperação de modo a aproveitar as sinergias respetivas. Às câmaras municipais, de acordo com o disposto na alínea u) do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete apoiar atividades de

natureza social, incluindo aquelas que contribuem para a promoção da saúde e prevenção das doenças e ainda, de acordo com o disposto na alínea ff) do mesmo artigo, compete a estas promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal; Assim, nestes termos, a Câmara Municipal do Funchal delibera: 1. Aprovar a minuta do protocolo a outorgar com a **DILECTUS (Residência Assistida da ASSICOM do Funchal, Lda.)**”-----

---Aquando da discussão desta deliberação o Senhor Vereador do CDS/PP, José Manuel Rodrigues, opinou que não havia razão para este protocolo, uma vez que a Autarquia tem os seus próprios serviços sociais.-----

---Por sua vez, o Senhor Vereador do PSD, João Rodrigues questionou se o edifício já estaria concluído, tendo o Senhor Presidente informado que estava em fase de conclusão.-----

----- - **Protocolo de Cooperação a celebrar entre o Município do Funchal e a “AMS – APEL MULTILINGUAL SCHOOL. LDA.” e a “MMS – MADEIRA MULTILINGUAL SCHOOL/ESCOLA BRITÂNICA DA MADEIRA, LDA.” – ESCOLAS MULTILINGUES:** -

Foi aprovada, por unanimidade, a deliberação que abaixo se transcreve bem como a Minuta do Protocolo que dela faz parte e que ficará, por fotocópia, como Anexo (C) à presente ata:-----

---“Considerando que: A “AMS – APEL MULTILINGUAL SCHOOL, LDA.” e a “MMS – MADEIRA MULTILINGUAL SCHOLL/ESCOLA

BRITÂNICA DA MADEIRA, LDA.” denominadas “ESCOLAS MULTILINGUES”, estão associadas no processo de criação de uma rede de escolas denominadas **CPLP Multilingual Scholl**, que se dedicam ao ensino multilingue e à promoção de multiculturalismo nos países integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP); A importância do conhecimento da Língua e Cultura na História dos Povos e a sua crescente relevância no novo mundo globalizado em que vivemos fazem com que a promoção deste projeto, a partir da Cidade do Funchal, para os vários Países integrantes da CPLP, seja de manifesto interesse público; As “ESCOLAS MULTILINGUES” têm por objetivo criar várias instituições de ensino e promover o desenvolvimento do multilinguismo na CPLP (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste), bem como em países observadores, como a Guiné-Equatorial e a Região Especial Administrativa de Macau; Para além das duas escolas em funcionamento em Portugal, como é o caso das sociedades referidas por “ESCOLAS MULTILINGUES”, encontra-se já em funcionamento uma em Cabo Verde, que se pauta pela difusão e promoção dos mesmos valores; Este projeto vem responder a uma necessidade verificada e que resulta da constatação de que as mutações económicas, sociais, culturais e políticas que o fenómeno da globalização vem provocando em todo o mundo, afetam em especial as novas gerações que se defrontam com a rápida e inevitável necessidade de aumentar os seus conhecimentos, a

interação e integração com diferentes línguas e culturas, em especial as relacionadas às das ditas economias emergentes; A Câmara Municipal do Funchal, como entidade pública administrativa, tem interesse na promoção dos valores do multilinguismo e multiculturalismo, cabendo-lhe, em última análise, de acordo com o disposto na alínea ff) do nº 1 do artigo 33º da lei número 75/2013, de 12 de setembro, promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal e neste sentido, contribuir para a difusão da atividade promovida pelas “ESCOLAS MULTILINGUES”; Assim, nestes termos a Câmara Municipal do Funchal delibera: 1. Aprovar a minuta do protocolo a outorgar com a “**AMS – APEL MULTILINGUAL SCHOOL. LDA.**” e a “**MMS – MADEIRA MULTILINGUAL SCHOOL/ESCOLA BRITÂNICA DA MADEIRA, LDA.**”, denominadas “**ESCOLAS MULTILINGUES**”.

**2 – CONCESSÃO DE APOIO:**

----- - **“MADSWELL – Festival de Cinema de Surf da Madeira:** -

Presente pedido de apoio financeiro formulado pela organização do Madswell – Festival de Cinema de Surf da Madeira, através da Cooperativa de Cinema Plano XXI (proc.º 14930/14), destinado à 2ª Edição do “MADSWELL – Festival de Cinema de Surf da Madeira, a realizar nos dias dezanove e vinte do corrente mês nas instalações do Clube Naval da Madeira.

---O Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, fez referência à

entidade promotora do evento, dizendo ser desconhecida, aparecendo a “Cooperativa de Cinema Plano XXI”, carecendo, por isso, de mais informação. Observou ainda o facto de existirem dois pareceres contraditórios.-----

---Relativamente à questão colocada, o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, começou por dizer que não existe contradição e que este pedido se integra no apoio a entidades desportivas. Destacou a informação da Divisão de Turismo sobre a prática deste desporto no Funchal, nomeadamente do retorno do ponto de vista turístico.-----

---A este propósito, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, fez uma objeção se não deveria ser feita uma audiência prévia, uma vez que existe uma redução em relação à verba solicitada.-----

---Tomando a palavra, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, disse que gostaria de ser esclarecido sobre a questão do reforço de (€107.000,00) relativamente à dotação prevista, e que ações e apoios foram abrangidos.-----

---O Senhor Vereador Miguel Gouveia respondeu que já havia sido entregue essa informação à Senhora Vereadora Vanda Jesus após sua solicitação.-----

--- - Colocado à votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, conceder o apoio de € 2.000 (dois mil euros), de acordo com a informação da Divisão de Turismo (datada de 2014/08/22).-----

### **3 – PUBLICIDADE:**-----

----- - **Pagamento de dívidas em prestações:** - Considerando o

pedido formulado pela Aquimadeira – Equipamentos Hoteleiros, S.A. e as informações do serviço respetivo (D.F. I-9184/14), sobre o pagamento das dívidas referentes às taxas de publicidade, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento da dívida de €7.186,16 (sete mil cento e oitenta e seis euros e dezasseis cêntimos) em cinco (5) prestações mensais de € 1.437,23 (mil quatrocentos e trinta e sete euros e vinte três cêntimos).-----

**4 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:-----**

----- - **Prestação de serviços de representação jurídica do Município (honorários - Dr. Rui Candelária Bettencourt) parecer prévio – Ratificação:** - A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho emanado pelo Senhor Presidente, datado de vinte e oito/Agosto/dois mil e catorze, que aprovou o parecer prévio favorável à celebração de contrato de prestação de serviços em epígrafe, no valor estimado de € 650,00 (seiscentos e cinquenta euros) acrescido de IVA.-----

----- - **Prestação de serviços de desinfestação para controle de pragas nas escolas e edifício dos Paços do Concelho – parecer prévio:** - Perante o respetivo processo (ref<sup>a</sup> 186/DOP/14), a Câmara deliberou, por unanimidade, dar parecer prévio favorável à celebração de contrato de prestação de serviços de desinfestação, para controle e prevenção de pragas nas escolas e edifício dos Paços do Concelho, no valor estimado de € 5.160,00 (cinco mil cento e sessenta euros) acrescido de IVA.-----

**5 – ACIDENTES NA VIA PÚBLICA/INDEMNIZAÇÃO:** - A pedido de

Mohammad Habib Nashtai (procº 30102/14), a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, de acordo com a informação do Departamento de Água e Saneamento Básico (refª DASB/236), o pagamento da indemnização pelos estragos causados na viatura Citroen ZX, (matrícula XX-87-57), devido à queda numa grelha de escoamento de águas pluviais, indevidamente colocada, à Rua do Ribeirinho da Pena, freguesia de Santa Luzia-----

**6 – PESSOAL:**-----

-----**6.1 – Processos Disciplinares:** - Em face do processo disciplinar (nº 15/2014), instaurado a Ricardo Jorge Jesus Almeida Câmara, Assistente Operacional (Jardineiro) a exercer funções na Divisão de Parques e Jardins do Departamento de Espaços Verdes, por falta de zelo (danificação de máquina), a Câmara deliberou, por unanimidade, mediante escrutínio secreto, aplicar a pena de vinte (20) dias de suspensão, suspensa por dois anos, nos termos e com os fundamentos do relatório final.-----

----- - Perante o processo disciplinar (nº 16/2014), instaurado a João Emanuel Vasconcelos Coelho, Assistente Operacional (Cantoneiro de Limpeza), a exercer funções no Departamento de Ambiente, por falta de correção, a Câmara deliberou, por unanimidade, mediante escrutínio secreto, aplicar a pena de repreensão escrita, nos termos e com os fundamentos do relatório final.-----

---O Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, não participou na discussão e votação destes processos.-----

**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às doze horas e trinta minutos.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Técnico Superior do Departamento de Contratação Pública, na qualidade de Secretário, a redigi e subscrevo.-----

-----  
  
-----

NOTA: Ata publicitada pelo Edital nº 228/2014, publicada nos locais de estilo.